

## **Comparação entre técnicas parasitológicas tradicionais e FLOTAC para identificação de enteroparasitos em areias de região lagunar de Maceió- Alagoas**

**Rawanderson dos Santos<sup>1</sup>; Caroline F. dos Santos<sup>1</sup>; Anna Amelia de P. Moares<sup>1</sup>; Ceyse Karine dos S. Silva<sup>1</sup>; Thiago José M. Rocha<sup>1</sup>; Wagner José N. Porto<sup>2</sup>; Walter Franklin Bernardino L. Filho<sup>2</sup>; Viviane Melo C. Barros<sup>2</sup>; Flaviana S. Wanderley<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Rua Doutor José de Lima 113-Trapiche da Barra, CEP 57010-300 – Maceió/AL, Brasil. <sup>2</sup>Curso de Medicina Veterinária, Campus Arapiraca, Universidade Federal de Alagoas, fazenda São Luis, Viçosa/AL, Brasil, CEP 57700-000.

As parasitoses transmitidas pelo solo, afetam mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo, e fazem parte das doenças tropicais negligenciadas, que estão ligadas a pobreza e subdesenvolvimento. São responsáveis pelo desnutrição, anemia e atraso no crescimento. A facilidade de contaminação, ocorre mais intensamente em atividades onde o alimento está no solo, como no caso dos mariscos. Uma das formas de identificar a presença desses ovos, larva e cistos se dá através dos exames parasitológicos. Estudos indicam que técnica FLOTAC é sensível para identificação de geohelminthos. O objetivo desse trabalho foi comparar técnicas parasitológicas tradicionais, com o FLOTAC, utilizando areias de região lagunar de Maceió- AL, onde são realizadas coletas de mariscos para consumo humano. Foi realizada a coleta de areia em sete pontos, e examinadas pelas técnicas Baermann-Moraes, HPJ e FLOTAC. Após a realização dos exames foi feita uma comparação dos resultados obtidos. Das 07 amostras examinadas, pela técnica Baermann-Moraes, 57,14% foram positivas para larvas de ancilostomídeos; para a técnica HPJ nenhuma amostra foi positiva; em relação a técnica FLOTAC, 28,57% foram positivas para larvas de ancilostomídeos e 14,28% para helmintos (ovo de *Schistosoma mansoni*). Com isso, conclui-se nesse estudo que, a técnica FLOTAC, apresenta uma menor sensibilidade para detecção de larvas, porém maior sensibilidade para diagnóstico de ovos de parasitos. Outrossim, identificou-se a presença da contaminação do solo por parasitos, corroborando a importância de medidas de prevenção através do saneamento básico.

**Palavras-chave:** geohelminthoses, FLOTAC, enteroparasitos